



# **Impactos ambientais, e na saúde humana, provocados pelas Indústrias do tabaco, álcool e ultraprocessados**

**ACT Promoção da Saúde**  
Paula Johns

**2006**  
Ano da Fundação



## Prevenção DCNTs

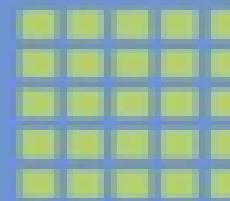
- Tabaco
- Alimentação
- Alcool
- Atividade física

## Políticas Públicas

Maior Impacto Social  
Otimização de Recursos



Ambientes Saudáveis  
promovem Escolhas  
Saudáveis



## ODS

## ADVOCACY

+ 1000 membros

# 5X5

## DISEASES



Cardiovascular  
Disease



Chronic Respiratory  
Diseases



Cancer



Diabetes



Mental and  
Neurological Conditions

## RISK FACTORS



Unhealthy Diet



Tobacco Use



Harmful Use of  
Alcohol



Physical Inactivity



Air Pollution

# DCNTs & Fatores de Risco

# DCNTs – Adotados em 2011 – Adiados para 2030 (em 2019)

## 9 GLOBAL TARGETS FOR NONCOMMUNICABLE DISEASES FOR 2025



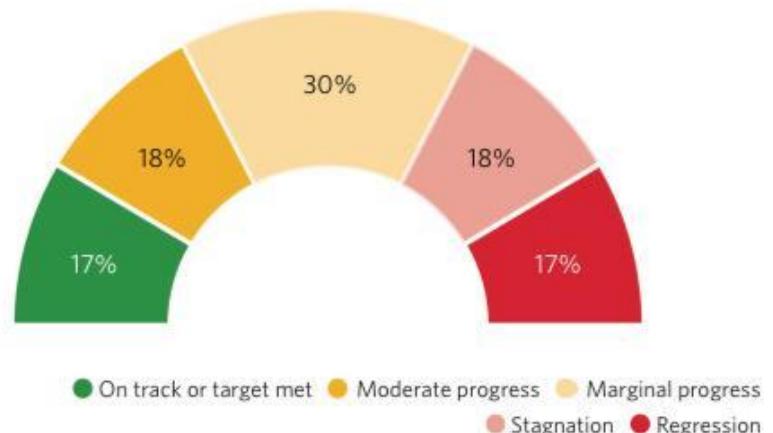
# ODS – Severamente fora de rota

## I. The current status of the SDGs: severely off track

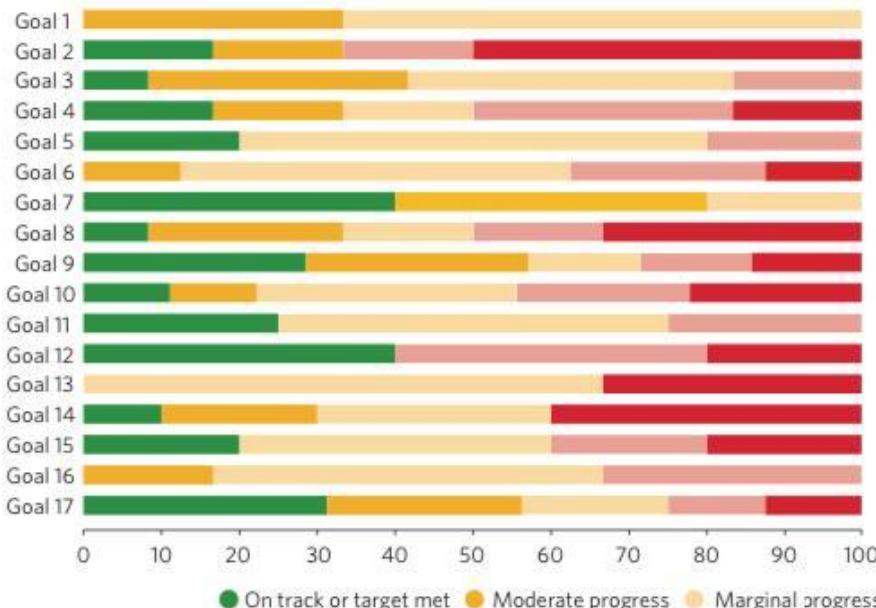
The progress assessment carried out in 2024 reveals that the world is severely off track to realize the 2030 Agenda. Of the 169 targets, 135 can be assessed using available global trend data from the 2015 baseline to the most recent year, along with custodian agency analyses; 34 targets lack sufficient trend data or additional analysis. Among the assessable targets, only 17 per cent display progress sufficient for achievement by 2030. Nearly half

(48 per cent) exhibit moderate to severe deviations from the desired trajectory, with 30 per cent showing marginal progress and 18 per cent moderate progress. Alarmingly, 18 per cent indicate stagnation and 17 per cent regression below the 2015 baseline levels.<sup>1</sup> This comprehensive assessment underscores the urgent need for intensified efforts to put the SDGs on course. Detailed analysis by target can be found at the end of this report.

Overall progress across targets based on 2015–2024 global aggregate data

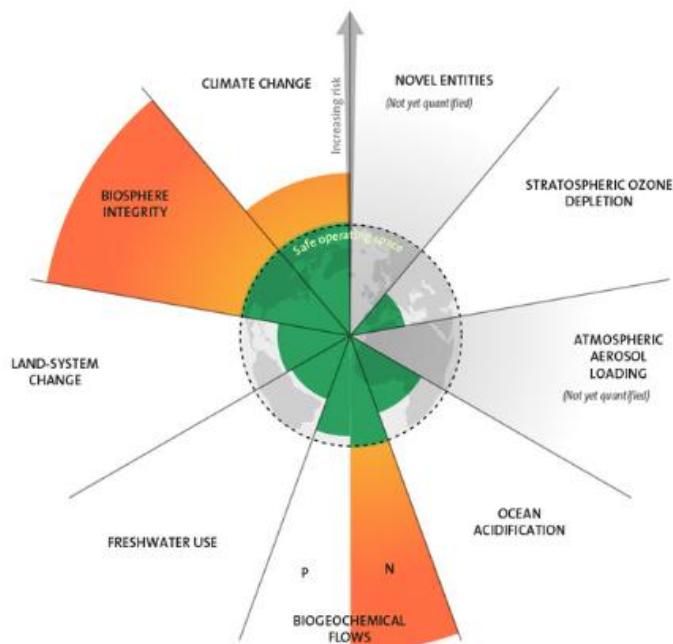


Progress assessment for the 17 Goals based on assessed targets, by Goal (percentage)



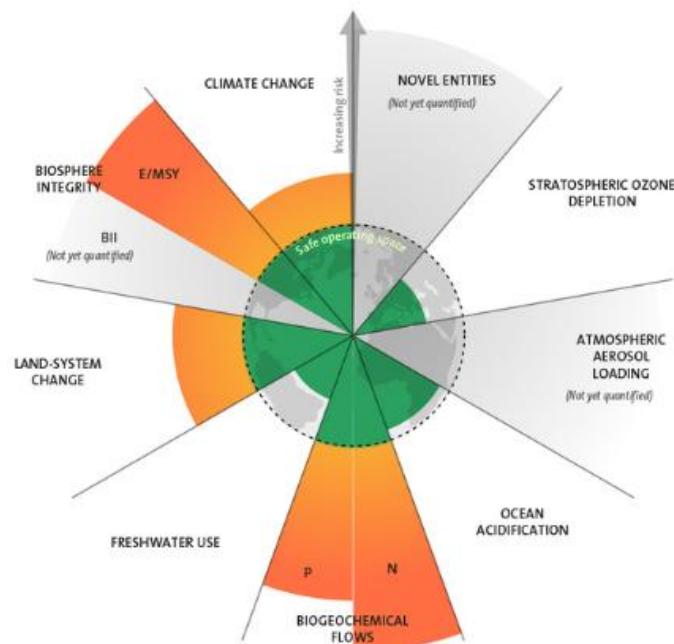
# Ultrapassando os limites planetários

2009



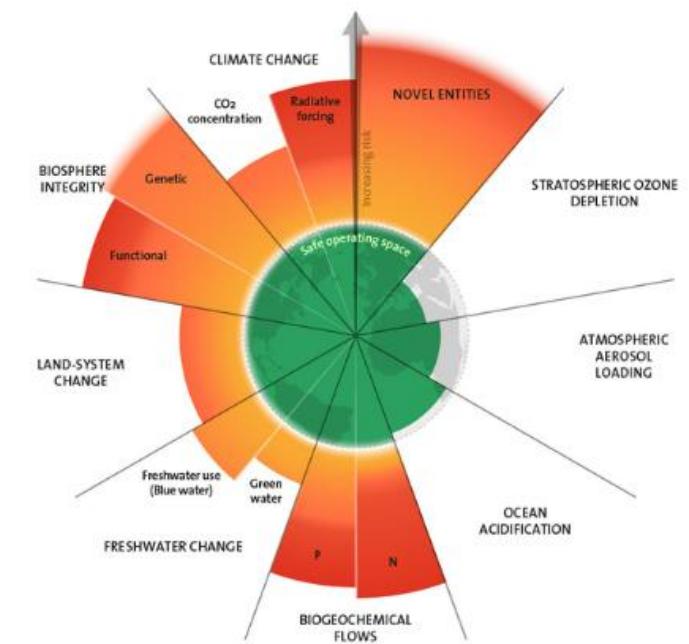
7 boundaries assessed,  
3 crossed

2015



7 boundaries assessed,  
4 crossed

2023



9 boundaries assessed,  
6 crossed



ÁLCOOL, TABACO E



# PESQUISA DE MERCADO ULTRAPROCESSADOS NA REFORMA TRIBUTÁRIA

Feito com exclusividade pelo Instituto de pesquisas Datafolha para a ALIANÇA DE CONTROLE DO TABAGISMO - ACT

EDIÇÃO DE NOVEMBRO DE 2024

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

**ACT**  
Promoção da Saúde

## RESUMO – AUMENTO DE IMPOSTO POR PRODUTO

Quando questionados sobre quais dos produtos avaliados deveriam ter seus impostos aumentados, a distribuição da população\* se deu do seguinte modo:



brasileiros são A FAVOR de maior tributação para:  
↳ Embalagens plásticas, sacolas, etc.



brasileiros são A FAVOR de maior tributação para:

- ↳ Cigarro e outros produtos de tabaco
- ↳ Produtos responsáveis por altas taxas de emissão de carbono
- ↳ Armas e munições
- ↳ Agrotóxicos
- ↳ Bebidas alcoólicas



brasileiros são A FAVOR de maior tributação para:

- ↳ Alimentos ultraprocessados, como salsicha, biscoito recheado e macarrão instantâneo
- ↳ Bebidas adoçadas, como refrigerantes e sucos de caixinha
- ↳ Combustíveis fósseis

<https://duploimpacto.org.br/>

A dark, textured background image of the ocean surface with several pieces of plastic waste floating on it. A clear plastic bottle with a red cap, a red plastic bottle, and a crumpled plastic bag are visible.

**ELAS PODEM SER GIGANTES,  
MAS NÃO SÃO MAIORES QUE O PLANETA.**

As indústrias do álcool, tabaco e ultraprocessados  
estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Como se não bastasse fazer mal à saúde,  
elas destroem o meio ambiente.

**CONFIRA A CAMPANHA**



OCEANA

GREENPEACE



# SE VOCÊ NÃO TEM DINHEIRO PARA SE MUDAR PARA MARTE, ESTA MENSAGEM É PARA VOCÊ.

As indústrias do álcool, tabaco e ultraprocessados estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Como se não bastasse fazer mal à saúde, elas destroem o meio ambiente.

Participe. Acesse [duploimpacto.org.br](http://duploimpacto.org.br)



OCEANA

GREENPEACE



# Garrafas da Coca-Cola nos oceanos vão somar 602 mil toneladas ao ano, diz relatório

A projeção de uma ONG ambiental sugere que a empresa deve seguir distribuindo anualmente uma média de 4,1 milhões de toneladas métricas de plástico pelo mundo; entenda

Por Arthur Almeida

28/03/2025 14h28 · Atualizado há 2 meses



Participar

# O TEM DINHEIRO DAR PARA MARTE, GEM É PARA VOCÊ.

processados estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Mal à saúde, elas destroem o meio ambiente.



OCEANA

GREENPEACE

ID  
Instituto  
Democracia e  
Sustentabilidade



# Garrafas da Coca-Cola nos oceanos vão somar 602 mil toneladas ao ano, diz relatório

A projeção de uma ONG ambiental sugere que a empresa deve seguir distribuindo anualmente uma média de 4,1 milhões de toneladas métricas de plástico pelo mundo; entenda

Por Arthur Almeida

28/03/2025 14h28 · Atualizado há 2 meses



Participe.

## Featured

### Plástico é quase metade dos resíduos encontrados no mar do Brasil

*Depois do plástico, a bituca de cigarro e o isopor são os itens mais presentes entre o material encontrado*



# DUPLO IMPACTO

<https://duploimpacto.org.br/>

**VOCÊ,  
PROFISSIONAL  
DA SAÚDE,  
CONHEÇA OS  
PROFISSIONAIS  
DA DOENÇA.**

As indústrias do álcool, tabaco e ultraprocessados  
estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Como se não bastasse fazer mal à saúde,  
elas destroem o meio ambiente.

**O QUE ELES NÃO  
TE CONTAM É  
QUE A CERVEJA  
NÃO ALIVIA  
O CALOR,  
AUMENTA.**

As indústrias do álcool, tabaco e ultraprocessados  
estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Como se não bastasse fazer mal à saúde,  
elas destroem o meio ambiente.

**REFRIGERANTE  
É O BARATO  
QUE SAI CARO,  
PARA VOCÊ E  
O PLANETA.**

As indústrias do álcool, tabaco e ultraprocessados  
estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Como se não bastasse fazer mal à saúde,  
elas destroem o meio ambiente.

**A SUA CERVEJA  
PREFERIDA SÓ É  
VERDE NA COR  
DA GARRAFA.**

As indústrias do álcool, tabaco e ultraprocessados  
estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Como se não bastasse fazer mal à saúde,  
elas destroem o meio ambiente.

**ELAS PODEM  
SER GIGANTES,  
MAS NÃO SÃO  
MAIORES QUE  
O PLANETA.**

As indústrias do álcool, tabaco e ultraprocessados  
estão entre as grandes poluidoras do planeta.

Como se não bastasse fazer mal à saúde,  
elas destroem o meio ambiente.



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br



Participe  
duploimpacto.org.br

## Tabaco, álcool e ultraprocessados têm impacto duplo

PAULA JOHNS  
EADEMILSON ZAMBONI

**Q**ual a relação entre a epidemia de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), principal causa de morte em todo o mundo, e a degradação do meio ambiente? Acertou quem respondeu: as indústrias de tabaco, álcool e ultraprocessados. Para enfrentar essa situação, organizações da sociedade civil ligadas à promoção da saúde e à preservação ambiental jogam luzes sobre a ação de setores da economia que lucram à custa de adoecimento, morte e destruição de biomas.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) e o Ministério da Saúde relacionam derivados de tabaco, bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados — fórmulas ricas em sal, gordura, açúcar e aditivos; e pobres em nutrientes — ao desenvolvimento de dezenas de doenças. Entre as mais frequentes, diversos tipos de câncer, diabetes tipo 2, insuficiências cardiorrespiratórias, hipertensão e depressão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que, na Europa, quatro indústrias — alimentos, álcool, tabaco e combustíveis fósseis — estão ligadas a 2,7 milhões de mortes anuais. Estudo publicado no American Journal of Preventive Medicine revela que, em 2018, o consumo de ultraprocessados custou a vida de 124 mil pessoas nos Estados Unidos. Ainda segundo a OMS, em todo o

mundo, a cada ano, o tabaco mata 8,7 milhões de indivíduos, enquanto a conta do álcool chega a 3 milhões.

No que diz respeito às ameaças à saúde do planeta, artigo na revista The Lancet mostra que, em três décadas, a produção de salgadinhos de pacote, bebidas de caixinha, biscoitos recheados, salsichas, entre outros, elevou em 245% as emissões de gases de efeito estufa, substâncias que aceleram o aquecimento global.

**Só o Brasil despeja 1,3 milhão de toneladas de plástico nos oceanos todos os anos. Grande parte vem do descarte de itens e embalagens**

Grande parte dessa contaminação vem do descarte de itens e embalagens. Efeitos nocivos do plástico permeiam toda a cadeia produtiva de ultraprocessados e bebidas alcoólicas. Numa lata de cerveja de 350ml, encontramos até 28 mil partículas de microplástico, aponta levantamento da Analyst. Há ainda o abuso na gestão dos recursos hídricos. Para obter 1 litro de cerveja, são necessários 298 litros de água (Water Foot Print Networking). A mesma quantidade de bebida açucarada demanda entre 300 e 600 litros de água.

A OMS monitora a devastação operada pela indústria de tabaco e derivados. A cada ano, o solo e os oceanos recebem cerca de

4,5 trilhões de bitucas, filtros de cigarro compostos por plástico e ingredientes tóxicos. Além disso, a fumicultura representa 5% de todo o desmatamento global. Pelo menos uma árvore é derrubada na fabricação de 300 cigarros.

A despeito da relevância, não basta trazer à tona tantas questões. Os caminhos para um futuro saudável também vêm sendo apontados por evidências científicas. Especialistas em saúde pública confirmam orientação da OMS e do Banco Mundial e recomendam o aumento de preços por meio da tributação como medida mais eficiente para reduzir o uso de produtos nocivos.

A reforma tributária instituiu o Imposto Seletivo para itens que fazem mal à saúde e ao ambiente. O texto, sancionado no início do ano, inclui na categoria derivados de tabaco, bebidas alcoólicas e refrigerantes. Mas, no contexto do debate sobre a regulamentação do projeto, destacamos dois pontos. Primeiro, a necessidade de estender a medida a todos os ultraprocessados e itens plásticos descartáveis de uso único. E, ainda, a importância de assegurar alíquotas que de fato cumpram a função de desestimular o consumo.

Uma única iniciativa, portanto, com duplo impacto... positivo!



Paula Johns é diretora executiva da ACT Promoção da Saúde. Ademilson Zamboni é diretor-geral da Oceana

Jornal  
O Globo  
19/08

Cotidiano

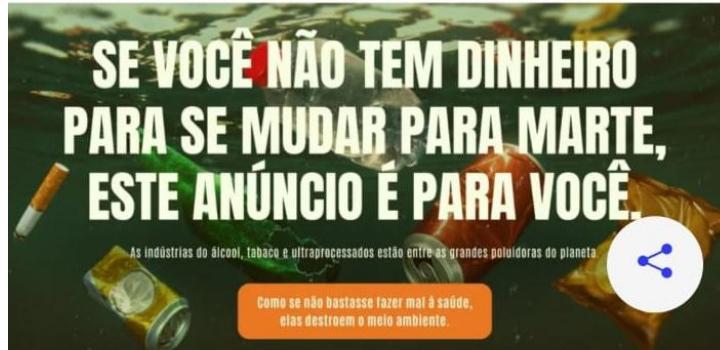
## ACT Promoção da Saúde lança campanha de alerta contra indústrias que prejudicam a saúde e o meio ambiente ao mesmo tempo



Dídimo Effgen

26/03/2025 00:01 Leitura: 23 Minutos

Compartilhar



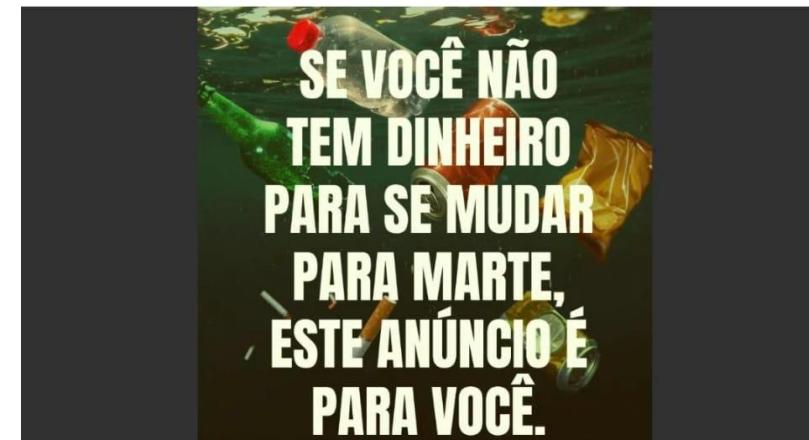
Inicio > Anunciantes > ACT Promoção da Saúde lança campanha com criação da 11:21

Anunciantes

## ACT Promoção da Saúde lança campanha com criação da 11:21

25 de março de 2025

Facebook Twitter



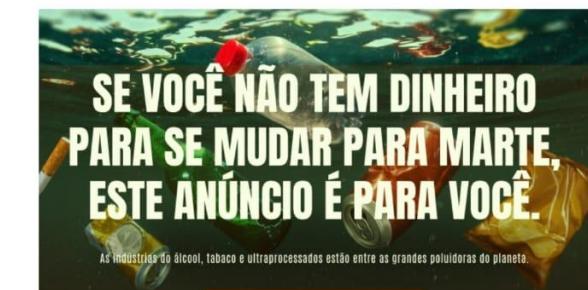
janela  
PUBLICITÁRIA



11:21 cria campanha de alerta para ACT Promoção da Saúde

CAMPANHAS ÚLTIMAS NOTÍCIAS

0 1 MÊS ATRÁS — POR RENATA SUTER 0



# Conscientização

**O GLOBO 100**

Impresso | Últimas Entrar

PUBLICIDADE

Um só planeta

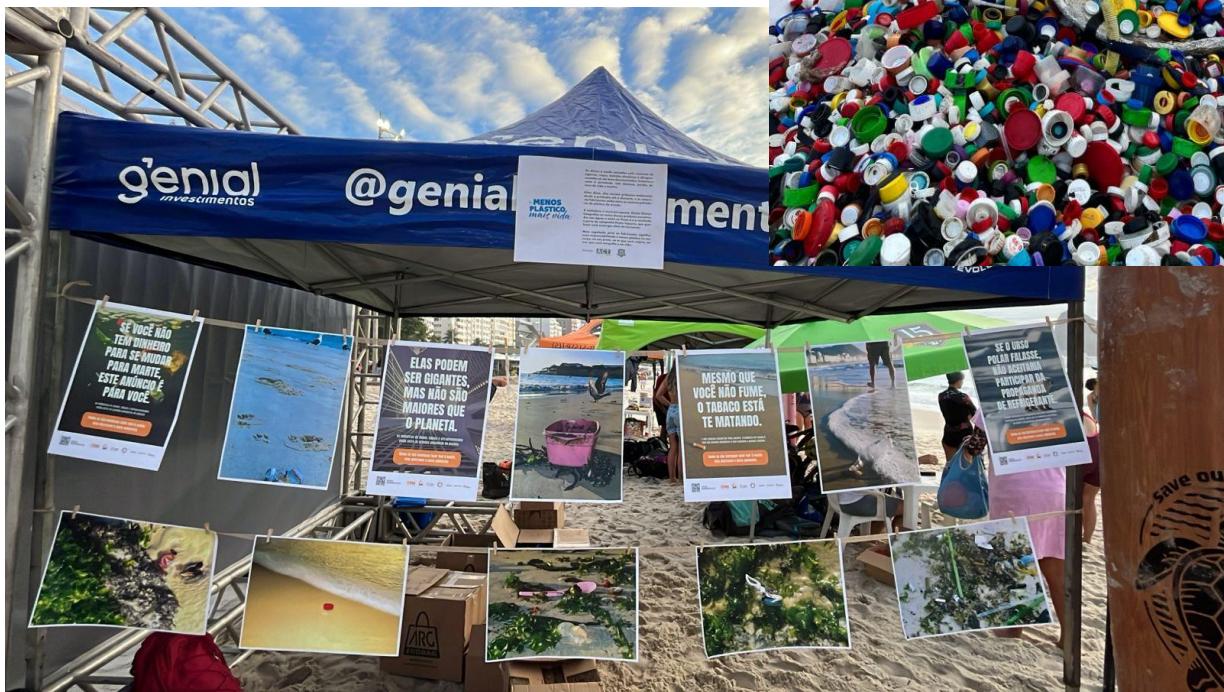
## Copacabana terá mutirão de limpeza no mar e na areia

Evento, que acontece no próximo sábado (26), terá ainda exposição de fotos; no mesmo dia, escola fará ação na Urca

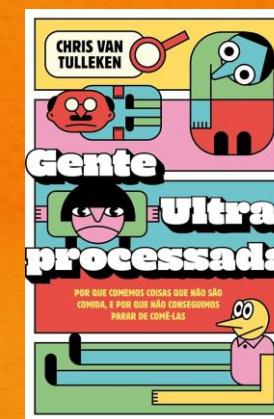
Por O GLOBO — Rio de Janeiro

24/04/2025 05h04 · Atualizado há 3 dias





# REFORMA TRIBUTÁRIA 3S



**ACT**  
Promoção da **Saúde**

**OBRIGADA**  
[www.actbr.org.br](http://www.actbr.org.br)

